

FATORES RESPONSÁVEIS PELA EMERGÊNCIA E REEMERGÊNCIA DE DOENÇAS NO BRASIL

Nathália Alexandre Eloy Lins

Gyselle Tenório Guênes

Ana Laura Vilela De Carvalho

Bruna Vanessa Nunes Pereira

Daniela De Araújo Viana Marques

Carolina De Albuquerque Lima Duarte

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/80

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, o número de ocorrência de novas doenças (emergentes) vem aumentando, bem como o reaparecimento de doenças tidas como erradicadas (reemergentes). Levando em conta o crescimento desordenado e as variações expressivas no estilo de vida da população, o perfil epidemiológico dessas doenças vem mudando.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca dos principais fatores que levam a emergência e reemergência de doenças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura através de uma busca online de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo. A pesquisa foi restrita aos anos entre 2015 e 2022. Os descritores foram selecionados por meio de consultas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Cabeçalhos de Assunto Médico): “Doenças Transmissíveis Emergentes”; “COVID-19”; e “Pandemias”. Os artigos incluídos foram escritos em português e inglês e foram selecionados após sua leitura na íntegra. **Resultados:** O alerta em relação ao impacto das mudanças climáticas sobre o ecossistema e a possível manifestação de doenças infecciosas desencadeadas por esse conjunto de alterações é bastante mencionado ao longo da história, por se tratarem de fatores multicausais. Pode-se citar como os principais fatores responsáveis pela emergência e reemergência destas doenças: mudanças ecológicas, desenvolvimento econômico e manipulação da terra, demografia e comportamento humano, globalização, adaptação e mudança dos agentes infecciosos e saúde pública, que estão associados a doenças como a COVID-19, HIV, dengue, hepatite, malária e cólera. **Conclusão:** Por suas condições geográficas, climáticas e formação socioeconômica o Brasil oferece condições propícias para a emergência e reemergência de doenças infecto-parasitárias, sendo necessário o desenvolvimento de mais ações de promoção, prevenção e controle de agravos para erradicação de doenças infecciosas já existentes, evitando a reemergência destas.

Palavras-Chave: Doenças transmissíveis emergentes, COVID-19, Pandemias

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.